

13 postos são fiscalizados em oito cidades do Estado de São Paulo em ação nacional

Senacon vistoria combustíveis na Grande São Paulo e no interior; país já registrou 532 ações

IMAGEM CRIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



O prazo final informado pela fiscalização para as distribuidoras de combustíveis termina no dia 11 de outubro deste ano (2026)

Da Redação

Treze postos de combustíveis foram inspecionados em oito municípios do estado de São Paulo durante uma operação coordenada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). As visitas ocorreram nos dias 23 e 24 de setembro, em Guarulhos, Itaquaquecetuba, Campinas, São José dos Campos, Jundiaí, Pirassununga, Aparecida e Pindamonhangaba.

A fiscalização paulista integrou uma mobilização nacional realizada entre 22 de

setembro e 2 de outubro em 14 unidades da Federação. Ao todo, foram registradas 532 ações, divididas entre 283 postos inspecionados e 249 notificações encaminhadas pela Senacon, órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No recorte estadual, as equipes passaram por cidades da região metropolitana e do interior. O balanço não detalha a quantidade de estabelecimentos visitados em cada município nem apresenta os resultados específicos das inspeções em São Paulo.

Nas ações realizadas em postos pelo país, foram encontrados indícios de irregularidades, como bombas que forneciam menos combustível do que o indicado, problemas em equipamentos, ausência de informações e alvarás vencidos. O material divulgado não identifica em quais estados ou estabelecimentos cada ocorrência foi registrada, nem atribui essas situações aos postos paulistas.

A iniciativa reuniu a Senacon e o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, com apoio da Secretaria Nacio-

nal de Segurança Pública, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Polícia Rodoviária Federal. A fiscalização buscou verificar a regularidade das práticas adotadas no setor e ampliar a presença dos órgãos de defesa do consumidor.

Também esteve entre os objetivos fortalecer a atuação conjunta da secretaria com Procons estaduais e municipais, além de outros órgãos competentes. Do total de 532 ações executadas, 51 foram executadas em parceria en-

tre Senacon e ANP. O balanço nacional reúne tanto as inspeções quanto as notificações expedidas pela secretaria.

Das 249 notificações, 142 foram encaminhadas no âmbito do monitoramento do mercado. 107 correspondem a processos administrativos instaurados. Segundo as informações divulgadas, todos os prazos de defesa permaneciam abertos. O levantamento não apresenta decisões finais desses procedimentos nem detalha quantas notificações foram destinadas a empresas com atuação em São Paulo.

O prazo informado para as distribuidoras Vibra Energia, Ipiranga, Larco, Petrobahia, Ale Combustíveis, Royal FIC, Ciapetro e Masut termina em 11 de outubro. Essas empresas aparecem na relação referente à apresentação de defesa. Já os 13 estabelecimentos paulistas integram o total de postos inspecionados, sem identificação individual no balanço.

Além de São Paulo, participaram da mobilização Acre, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe. Pernambuco teve o maior número de postos vistoriados, com 106. Na sequência aparecem Santa Catarina, com 38, Rio Grande do Sul, com 32, Rio de Janeiro, com 27, e Alagoas, com 15.

Passageiros ganham até 40 minutos com Linha 17-Ouro

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo ampliou o horário de funcionamento e reduziu pela metade o intervalo entre os trens. O ramal opera das 6h às 22h, de segunda a sábado, com espera média de nove minutos, ante os 18 minutos anteriores. A operação segue em fase transitória e sem cobrança de tarifa.

Com 6,7 quilômetros de extensão operacional e oito estações, a linha liga o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, com conexões com a Linha 5-Lilás, na Estação Campo Belo, e a Linha 9-Esmeralda, na Estação Morumbi. A ampliação busca facilitar os deslocamentos na

zona sul da capital e reduzir o tempo de viagem dos passageiros.

A mudança já impacta a rotina de usuários que dependem do transporte público. Trabalhadores que antes precisavam complementar o trajeto com ônibus ou longas caminhadas passaram a contar com acesso mais direto a regiões próximas ao aeroporto e à Avenida Chucri Zaidan. Um dos passageiros ouvidos pelo Governo de São Paulo estima economizar cerca de 40 minutos por dia no deslocamento entre Osasco e o trabalho, próximo a Congonhas.

Segundo o Metrô, a ampliação do funcionamento ocorreu após um período de adaptação das equipes e de



A Linha 17 liga o Aeroporto de Congonhas à rede de transporte sobre trilhos

testes operacionais.

A companhia afirma que a frota atual atende à demanda, com previsão de incluir mais trens caso o número de passageiros aumente. A Linha 17-Ouro também conta com recursos tecnológicos, como baterias de emergência que permitem levar a composição até a estação seguinte em caso de falha elétrica e mecanismos de ajuste para a abertura das portas das plataformas.

Com a expansão, o governo pretende ampliar o acesso ao transporte sobre trilhos em áreas ainda sem atendimento direto. Quando estiver em operação integral, a linha terá capacidade estimada para transportar cerca de 100 mil passageiros por dia.